

ANÁLISES DE LIVROS

CHRONIC PAIN AND THE FAMILY: A NEW GUIDE. *JULIE K. SILVER*. UM VOLUME (14 X 21 CM) COM 166 PÁGINAS. ISBN 0-674-01666-1. CAMBRIDGE, MASS, 2004: HARVARD UNIVERSITY PRESS (79 GARDEN STREET, CAMBRIDGE, MASS 02138 USA).

Este livro foi escrito para pessoas que têm doenças dolorosas crônicas e as suas famílias também, e para os médicos e enfermeiras entre outros profissionais que os tratam. A autora tem muitos anos de experiência num ambulatório para estes pacientes e suas famílias. Pacientes com doenças neurológicas dolorosas crônicas que aparecem nestas páginas são pacientes com esclerose múltipla, enxaqueca (migrânea), hérnia de disco, outras condições neurológicas das coluna lombar, ciática, entre outros. Durante muitos anos lendo livros médicos e neurológicos, esta foi a primeira vez que nós encontramos um volume dedicado exclusivamente, e compreensivamente, a este assunto. A autora, neste bem escrito livro, freqüentemente descreve pacientes seus que esclarecem princípios gerais.

Os capítulos incluem um capítulo sobre a definição de dor crônica, e outros sobre os efeitos de dor crônica em casais, os efeitos vocacionais e eco-

nômicos, os problemas em mulheres grávidas, as dificuldades de crianças e adolescentes que crescem num lar com um pai ou mãe com dor crônica, e os problemas especiais de crianças e adolescentes que têm condições dolorosas crônicas. Os dilemas de amigos e membros da família recebem atenção num capítulo sobre o aspecto deste problema.

Medicamentos, adição a medicamentos, técnicas especiais no diagnóstico de dor crônica, tratamentos tradicionais e tratamentos alternativos são discutidos em outros capítulos. Neste livro nós podemos ver como um ambulatório para tais pacientes funciona.

Existem tais ambulatórios no Brasil? Devem existir? Uma paciente brasileira que aparece na página 81 sugere que a resposta a esta pergunta é "sim".

A. H. CHAPMAN
VILSON MENDES SOUSA

CONDUTAS EM NEUROLOGIA 2005. *RICARDO NITRINI, GETULIO DARÉ RABELLO, IDA FORTINI, PAULO CARAMELLI, MARCELO CALDERARO* (EDITORES). UM VOLUME (18 X 25 CM) EM BROCHURA COM 208 PÁGINAS. CDD 616.6100715. SÃO PAULO, 2005. CLÍNICA NEUROLÓGICA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP.

Após 6 anos de ausência, a Clínica Neurológica do Hospital das Clínicas da FMUSP retoma a organização do tradicional Curso de Educação Continuada em Neurologia "Condutas em Neurologia" tendo à frente de sua organização o Prof. Dr. Ricardo Nitrini. Condutas em Neurologia 2005 é o resultado das aulas apresentadas no curso, com enfoque eminentemente prático voltado sobretudo a dificuldades diagnósticas e terapêuticas de diversas patologias neurológicas.

Vinte e três colaboradores são responsáveis pelos 21 capítulos do livro divididos em nove seções. A 1ª seção sobre semiologia neurológica com 2 capítulos: semiologia cognitiva e semiologia dos tremores. A 2ª seção sobre dor com 2 capítulos: desafios diagnósticos e terapêuticas em cefaléias, e opiáceos: quando e como usar. A 3ª seção é sobre temas atuais da mídia: Mayana Zatz e Viviane Abreu

Nunes escrevem sobre "terapia celular: esperança de tratamento para as distrofias musculares?", e Ida Fortini apresenta "complicações neurológicas da cirurgia bariátrica". A 4ª seção apresenta 4 capítulos: tratamento das complicações motoras da doença de Parkinson, vertigem de posicionamento paroxística benigna, esclerose múltipla: atualização na imunoprofilaxia, e atualização diagnóstica, e terapêutica das neuropatias periféricas. A 5ª seção é dedicada a patologia vascular e tem 4 capítulos: trombólise: presente e futuro, catástrofes neurológicas - AVCI e AVCH extensos: o que fazer?, trombose venosa cerebral, e aneurisma não roto: o que fazer? A 6ª seção apresenta métodos diagnósticos em neurologia com 2 temas: ressonância magnética: em que os novos métodos podem nos ajudar?, e diagnóstico diferencial das crises epiléticas: contribuições do vídeo EEG à prática clínica. A 7ª seção,

sobre epilepsia e insônia, tem 2 capítulos: epilepsia na gravidez, e insônia e hipersônia diurna excessiva nas doenças de Parkinson e Alzheimer. A 8ª seção apresenta apenas 1 capítulo sobre tratamento dos gliomas. O encerramento do curso é feito na 9ª seção sobre neuropsiquiatria com 2 temas: atualizações no uso de antidepressivos e estabilizadores de humor, e conduta terapêutica nos transtornos cognitivos dos idosos.

É um livro de fácil leitura, obrigatório não só para residentes e estagiários como também para todos os profissionais envolvidos nas Neurociências que desejam uma atualização nas diversas especialidades neurológicas. Esperamos que dentro de 2 anos o Prof. Nitrini nos brinde novamente com "Condutas em Neurologia 2007".

JOSÉ ANTONIO LIVRAMENTO

ANATOMIA CIRÚRGICA DAS VIAS DE ACESSO AOS NERVOS PERIFÉRICOS. MÁRIO G. SIQUEIRA, ROBERTO S. MARTINS. UM VOLUME (21X30 CM) ENCADERNADO, COM 152 PÁGINAS. ISBN 85-86703-25-7. SÃO PAULO, 2006: DILIVROS (<http://www.dilivros.com.br>).

Segundo os autores, "o propósito deste livro é fornecer ao cirurgião com experiência restrita na área de cirurgia dos nervos periféricos as informações necessárias para que possa realizar os acessos cirúrgicos aos nervos dos quatro membros. Não houve a preocupação de esgotar o assunto, tendo sido estudados os nervos que são mais comumente comprometidos na prática diária".

São 12 capítulos distribuídos em 152 páginas. A matéria abrange duas partes: (1) o membro superior, incluindo o plexo braquial e os nervos mediano, ulnar, radial, musculocutâneo e axilar; (2) o membro inferior, abrangendo os nervos ciático, tibial, fibular, femoral, cutâneo femoral lateral e sural.

As disseções anatômicas estão representadas na posição mais semelhante possível em relação às exposições cirúrgicas. Das 168 figuras do livro, 111 são fotografias de peças anatómicas primorosa-

samente ilustradas, havendo em todas elas uma preocupação eminentemente didática. Desenhos esquemáticos acompanham e complementam de modo perfeito as fotografias dessas peças anatómicas. O texto que as acompanha, conciso e claro, fornece apenas as informações necessárias ao objetivo específico.

Tratando-se de um atlas anatômico, há que registrar a altíssima qualidade fotográfica e a felicidade dos autores ao mostrar de modo claro as estruturas envolvidas no acesso a cada um dos nervos estudados.

É obra muito interessante, de notável qualidade gráfica, dedicada a um público restrito de cirurgiões cuja atividade envolva manejo de nervos periféricos ou de estruturas anatomicamente relacionadas a eles.

LUÍS DOS RAMOS MACHADO

DISTÚRBIOS PSIQUIÁTRICOS PÓS-AVC. GABRIEL DE FREITAS (ED). UM VOLUME (14 X 21 CM) EM BROCHURA, COM 96 PÁGINAS. ISBN 85-98353-X. SÃO PAULO, 2005: SEGMENTOFARMA (www.segmentofarma.com.br).

Os autores deste livro, dois neurologistas e dois psiquiatras da Universidade Federal do Rio de Janeiro tiveram a coragem de enfrentar a tarefa de escrever sobre um tema difícil, ainda que muito oportuno. Esta dificuldade, demonstrada pelo pequeno número de publicações sobre o assunto, decorre principalmente da escassez de profissionais formados e treinados especificamente para o estudo da neuropsiquiatria.

Este livro, escrito por autoridades de reconhe-

cida competência, preenche uma lacuna importante, uma vez que as doenças cerebrovasculares, de elevada prevalência, estão associadas frequentemente a distúrbios cognitivos e psíquicos, sobretudo a depressão.

O livro inicia-se com uma revisão da complexa relação das doenças vasculares cerebrais com os distúrbios do humor. No segundo capítulo, são discutidas características da depressão pós-AVC (dados epidemiológicos, conceitos, teorias etiopatogêni-

cas, diagnóstico, entre outras). No terceiro capítulo é feita uma revisão crítica dos ensaios terapêuticos da depressão pós-AVC. No quarto e último capítulo, são descritos outros distúrbios do humor e do comportamento que podem se seguir ao AVC, como ansiedade, mania, choro e riso patológicos, reação catastrófica, apatia, atimormia, fadiga. Em anexo, são apresentadas as escalas mais utilizadas para a avaliação da depressão, como a Escala de Depressão de Hamilton, o Inventário de Depressão

de Beck e a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão.

O livro é conciso e interessante. Destina-se a alunos de graduação e de pós-graduação, bem como a profissionais que lidam com pacientes vítimas de AVC, como médicos especialistas em medicina interna, geriatria, neurologia ou psiquiatria, além de neuropsicólogos e psicólogos.

LUÍS DOS RAMOS MACHADO

EMERGÊNCIAS CLÍNICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS. *HERLON SARAIVA, AUGUSTO SCALABRINI NETO, IRINEU TADEU VELASCO* (EDS). UM VOLUME (21X28 CM) ENCADERNADO, COM 910 PÁGINAS. CDD-616, NLM-WB 100, 05-5135. SÃO PAULO, 2005: ATHENEU (<http://www.atheneu.com.br>).

Este livro nasceu na Disciplina de Emergências Clínicas do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Os editores sentiram a necessidade de escrevê-lo ao perceber que *“todos os dias recebemos pacientes de outros serviços e não há um dia em que não fiquemos surpresos com as discrepâncias existentes entre o diagnóstico e o tratamento baseados em estudos de qualidade e a prática médica adotada.”*

Segundo os editores, não se buscou contemplar todos os tópicos em emergências clínicas, mas estudar as principais síndromes e doenças encontradas em um pronto-socorro.

O assunto é tratado em 75 capítulos por 84 especialistas e distribuídos em 910 páginas. A matéria abrange quatorze partes: (1) introdução conceitual; (2) abordagem inicial dos pacientes no pronto-socorro; (3) emergências relacionadas ao álcool e intoxicações exógenas; (4) tratamento da dor no departamento de emergência; (5) emergências pulmonares; (6) emergências cardiovasculares; (7) emergências gastrointestinais e hepáticas; (8) emergências oncológicas e hematológicas; (9) emergên-

cias neurológicas; (10) emergências endócrinas, renais e eletrolíticas; (11) emergências reumatológicas e imunológicas; (12) emergências infecciosas e relacionadas ao vírus da imunodeficiência adquirida; (13) emergências em grupos especiais de pacientes, incluindo os idosos, os pacientes com quadros de hipersensibilidade aguda, os acidentes ofídicos e as emergências oftalmológicas para o clínico; (14) emergência psiquiátricas.

É uma obra de fôlego, que prima pela objetividade, pela qualidade da informação transmitida e pelo vasto conteúdo encerrado em cada um de seus capítulos. É um texto conciso, sem digressões, abrangente e bem ordenado. São fornecidas informações claras quanto ao diagnóstico e tratamento, com grande quantidade de tabelas e algoritmos.

É obra de referência obrigatória e de extrema utilidade, sobretudo para aqueles que lidam com os doentes neurológicos nas unidades de emergência.

LUÍS DOS RAMOS MACHADO

EMERGÊNCIAS CLÍNICAS: ABORDAGEM PRÁTICA. *HERLON SARAIVA, RODRIGO ANTONIO BRANDÃO NETO, AUGUSTO SCALABRINI NETO, IRINEU TADEU VELASCO* (EDS). UM VOLUME (17X24 CM) EM BROCHURA, COM 918 PÁGINAS. CDD-616.0252 05-6909. SÃO PAULO, 2006: MANOLE (<http://www.manole.com.br>).

Como Emergências Clínicas Baseadas em Evidências, editado pelo mesmo grupo de trabalho, este livro também nasceu na Disciplina de Emergências Clínicas do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Os editores criaram uma obra em que se misturam: (a) aspectos conceituais tratados de modo muito objetivo e direto; (b) roteiros práticos para uso no dia-a-dia do pronto-socorro.

São 64 capítulos tratados por 44 especialistas e

distribuídos em 918 páginas. A matéria abrange quatro grandes seções: (1) abordagem inicial do doente grave: são apresentadas as situações que envolvem risco iminente de morte; (2) sinais e sintomas em emergências: inclui a discussão sobre a semiologia no paciente de emergência, refletindo-se nos exames auxiliares importantes a solicitar e no tratamento a instituir; (3) abordagem de síndromes em emergências: é feita uma sistematização dos achados clínicos e de seu significado, com o objetivo de padronizar a conduta clínica no doente do pronto-socorro; (4) emergências envolvendo sistemas específicos: nesta última seção são apresentados os aspectos específicos dos diversos sistemas (cardiovascular, neurológico, pulmonar, metabólico, infeccioso e outros) nos doentes da emergência.

Em todos os capítulos foi adotada a mesma estrutura, de cunho eminentemente didático: (a) introdução e definições; (b) etiologia e fisiopatologia; (c) achados clínicos; (d) exames complementares; (e) diagnóstico diferencial; (f) tratamento; (g) conclusões e algoritmos. Segundo os editores, “este

último tópico (conclusões e algoritmos), torna o manual uma poderosa ferramenta para o aprendizado e conduta em emergências. Ou seja, o leitor rapidamente poderá checar os tópicos mais importantes de cada capítulo e conduzir o caso clínico de acordo com o fluxograma ou algoritmo. Estes últimos são absolutamente inéditos e foram criados pelos médicos do Hospital das Clínicas da FMUSP baseados em estudos disponíveis e na experiência prática com pacientes graves”.

É uma obra muito interessante, de uso imediato e contínuo, seja por estudantes, docentes, médicos residentes, médicos assistentes e outros profissionais de saúde que trabalham em pronto-socorro. É um texto claro, enxuto, repleto de informações úteis, de cunho eminentemente prático. É privilegiada a apresentação em tabelas, com informações claras e objetivas. Os numerosos algoritmos e as conclusões ao final de cada capítulo, que procuram sintetizar o que de mais importante foi estudado, são o ponto alto do livro.

LUÍS DOS RAMOS MACHADO

PROTEINS OF THE CEREBROSPINAL FLUID. EDWARD J. THOMPSON. UM VOLUME (15X23 CM) COM 332 PÁGINAS. ISBN 0-12-369369-1. LONDON, 2005: ELSEVIER / ACADEMIC PRESS (<http://www.elsevier.com>).

Edward J. Thompson, responsável pelo laboratório de Líquido Cefalorraqueano (LCR) do Instituto de Neurologia do Quenn Square de Londres, escreveu em 2005, sozinho, um livro sobre Proteínas do Líquido Cefalorraqueano com respectiva análise e interpretação para diagnóstico e tratamento das principais doenças neurológicas.

O livro tem um prefácio de Wallace W. Toutelotte em que ele salienta a importância do Prof. Thompson na organização de consenso sobre LCR e esclerose múltipla ocorrido em Londres em 2002.

Deste consenso resultou publicação em 2005 nos Archives of Neurology sobre isoeletoforesis seguida de Eastern blotting como sendo o “golden standard” dos métodos para pesquisa de bandas oligoclonais no LCR, método este já aprovado recentemente pelo FDA. Esta técnica é descrita e analisada em detalhes na parte de metodologia.

O livro é dividido em 5 partes principais. A primeira é introdutória, em que é apresentado um breve histórico sobre proteínas do LCR com os prin-

cipais investigadores do assunto. A Figura 1, mostra pela 1ª vez o retrato do Dr. W. Essex Wynter, o primeiro investigador a dosar quantitativamente o teor proteico (albumina) do LCR de pacientes em 1891. Nesta parte também é mostrado um resumo das abreviações usadas no livro. As quatro partes seguintes são dedicadas ao estudo proteico do LCR.

A primeira parte apresenta um panorama geral das proteínas do LCR normal. Esta é distribuída em 5 capítulos onde são descritos a síntese de imunoglobulinas, os perfis eletroforéticos (normal, policlonal, monoclonal e oligoclonal), as funções de 41 proteínas que podem ser dosadas no LCR, as principais diferenças das proteínas do LCR e do soro, os diferentes tipos de barreiras e os prós e contras da análise qualitativa (eletroforese) versus quantitativa (dosagem de IgG, albumina, etc) das proteínas do LCR. A segunda parte apresenta uma discussão detalhada sobre metodologia de estudo com suas principais limitações e análise crítica de resultados das proteínas encontradas no LCR normal. A terceira parte aborda a importância das

proteínas em diversas doenças neurológicas com perspectivas futuras de estudo. Esta apresenta-se dividida em 5 capítulos em que são descritos a síntese de imunoglobulinas no sistema nervoso central, o estudo de outras proteínas não imunoglobulinas, como a alfa 2 macroglobulina, proteína tau, p roteína básica de mielina, enolase, I-CAM, S-100, 14-3-3, neopterinina entre outras; e as proteínas para estudo diagnóstico e evolutivo de afecções como esclerose múltipla, neurosífilis, meningite tuberculosa, meningoencefalite herpética, neurite óptica, síndrome de Guillain-Barré, leucemia e outras afecções; as perspectivas futuras encontram-se na última parte, sendo descritas novas técnicas, como quimioluminescência e análise proteômica em diversas patologias. O autor termina o capítulo

com esta afirmação: “Um fato é claro, mesmo no futuro LCR deve ser analisado e não ignorado”.

A quarta e última parte é dedicada a apêndices de notas metodológicas detalhadas sobre diversas técnicas de estudo das proteínas do LCR.

O livro termina com listagem de 1322 referências bibliográficas atualizadas até 2005 e um índice remissivo.

Este livro é um “banquete” para os estudiosos do líquido cefalorraqueano. No entanto, é também de extrema importância para todos os neurologistas clínicos e pesquisadores, sobretudo aqueles que lidam no seu dia a dia com afecções como a esclerose múltipla.

JOSÉ ANTONIO LIVRAMENTO

SONO: AVANÇOS EM SONO E SEUS DISTÚRBIOS. RUBENS REIMÃO. UM VOLUME (18X25 CM) EM BROCHURA COM 241 PÁGINAS. SÃO PAULO, 2005: ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA (criação@apm.org.br).

Mais uma vez Rubens Reimão incrementa os conhecimentos científicos do sono na prática clínica neurológica com um novo compêndio. Este livro é composto por 83 capítulos apresentados por 99 colaboradores no XIII Simpósio Brasileiro de Sono, VII Congresso Paulista de Sono e IV Simpósio Internacional de Sono, promovidos pela Associação Paulista de Medicina e realizados na cidade de São Paulo nos dias 18 e 19 de novembro de 2005. Este evento contou com a participação do eminente neurofisiologista Dr. Agostinho C. Rosa, de Portugal, que escreve o capítulo sobre polissonografia

nos distúrbios do sono. O livro é dividido em 6 partes principais. A parte A apresenta trabalhos sobre sono normal e polissonografia. A parte B, sono-lência excessiva. A parte C, insônia e aspectos emocionais. A parte D, parassônias. A parte E, sonhos. O restante do livro é dedicado a 25 temas livres apresentados durante o congresso. Para aqueles estudiosos do sono, este é mais um livro obrigatório da escola do Prof. Dr. Rubens Reimão.

JOSÉ ANTONIO LIVRAMENTO

NEUROLOGIA: DÚVIDAS & ACERTOS. PÉRICLES DE ANDRADE MARANHÃO FILHO, ÁLVARO DE LIMA COSTA. UM VOLUME (16 X 23 CM) EM BROCHURA, COM 615 PÁGINAS. ISBN 85 372 0013 1. RIO DE JANEIRO, 2006: LIVRARIA E EDITORA REVINTER (livraria@revinter.com.br).

Senhor de verve e verbo, de sabedoria ímpar, notável entre nosos notáveis neurologistas, o Professor Álvaro de Lima Costa é o mais vivido dos autores. Junta-se a ele a figura do eminente Péricles de Andrade Maranhão Filho, também notável cultor da neurologia. Unidos, ambos preparam este compêndio que ilumina os passos do já formado neurologista, como daquele que empreende seus primeiros passos na especialidade.

Conseguiram os dois autores apresentar a maté-

ria tomando como ponto de partida a dúvida. Assim, formulam perguntas e oferecem questões que, uma a uma, respondem com a precisão ditada pelo último conhecimento acerca de cada tema. E são muitos estes, agrupados todos em dezoito partes, cada uma bem rica, cada uma concisamente alicerçando conhecimentos sólidos e ditando normas precisas, em frases preciosas, com seqüência lógica precisando conhecimentos, todos eles frutos da experiência dos autores, todos eles fruto de sua

atividade infinda de estudar e ir dirimindo dúvidas que, no espírito do estudioso, juntam-se como erva daninha em um campo semeado. Levam elas a dúvidas, muitas das quais acompanham o neuriatra ao longo de seus dias de hipocrático labor.

Só como exemplo, lembro aqui que a primeira parte deste compêndio reúne cento e quarenta e oito preciosos apanhados, ao longo de mais de cem páginas. Esses apanhados vão da história da medicina ao mais recente conhecimento de neurociência que alimenta o saber do clínico e que de seus conhecimentos gerais são, sem dúvida, matéria obrigatória.

Na Apresentação, o Professor Álvaro de Lima Costa, apropriadamente lembra ser este um livro para todos os gostos, climas, raças e humores, servindo por igual às diversas correntes científicas

e universitárias. Este seu ponto de vista vem a par com a sábia observação de que podemos saborear os ensinamentos nele contidos da mesma maneira com que saboreia um bom vinho, de boa safra, último pensamento com que o Professor Maurice Vincent encerra o Prólogo.

Particularmente, considero o texto notável, útil guia para aquelas horas nas quais nos sobressaltam dúvidas no campo neurológico do conhecimento. O excelente índice remissivo facilita a localização do tema a que nos propomos rever. Assim sendo, vou fazer dele um livro de cabeceira e altamente recomendo aos colegas da especialidade que igualmente o façam.

ANTONIO SPINA-FRANÇA